

PLANO MUNICIPAL E GERENCIAMENTO

DAS AÇÕES DE

RECUPERAÇÃO EM SAÚDE



PERIQUITO/MG

**PLANO MUNICIPAL DE GERENCIAMENTO DAS AÇÕES
DE RECUPERAÇÃO EM SAÚDE APÓS O ROMPIMENTO DA
BARRAGEM DE REJEITO DA SAMARCO, VALE, BHP
BILLITON EM MARIANA QUE ATINGIU A CIDADE DE
PERIQUITO/MG.**

1-DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO:

Periquito – Minas Gerais

Código do IBGE: 314995

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Avenida Senador Milton
Campos 272.

Telefone: (33)3298-3418.

E-mail:saude@periquito.mg.gov.br

Entidade Executora:

Prefeitura Municipal de Periquito

Secretaria Municipal de Periquito

Prefeito Municipal de Periquito

José de Oliveira Flor

Secretária Municipal de Saúde

Irany Benigna da Silva

Coordenação da Vigilância em Saúde/Epidemiologia

Valdirene Arantes costa Almeida

Coordenação da Atenção Primária à Saúde.

Késsia Aparecida de Aguiar Valadares Silva

Presidente do Conselho Municipal de Saúde.

Deivson da Silva Gouveia

Representantes Da Comissão de Atingidos por Barragem

5. PATRÍCIA DE OLIVEIRA VIEIRA
6. SABRINA LOUZADA DE OLIVEIRA
7. GERSON EDUARDO DA COSTA
8. LUCINEA DE SOUZA OLIVEIRA
9. CRISTIANA ROSA DE LIMA ALMEIDA

EQUIPE ELABORADORA

- 1. VALDIRENE ARANTES COSTA ALMEIDA** – Coordenadora da Vigilância em Saúde e Enfermeira
- 2. KÉSSIA APARECIDA DE AGUILAR VALADARES SILVA** - Coordenação da Atenção Primária à Saúde.

2- COMISSÃO DE ATINGIDOS POR BARRAGEM

5. PATRÍCIA DE OLIVEIRA VIEIRA
6. SABRINA LOUZADA DE OLIVEIRA
7. GERSON EDUARDO DA COSTA
8. LUCINEA DE SOUZA OLIVEIRA
9. CRISTIANA ROSA DE LIMA ALMEIDA

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabelas

Tabela 1 – Descrição do território da área de abrangência das unidades

Descrição e localização dos serviços de saúde no município de Periquito

Tabela 2 – Informações das condições (situação geral de saúde) no e-SUS dos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

Tabela 3 – Informações das condições (situação geral de saúde), no e-SUS dos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

Tabela 4 – Trabalho e rendimento geral do município de Periquito (IBGE)

Gráficos

Gráfico 1 – Condição (situação geral de saúde) da população que faz uso de álcool, de acordo com as três equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), atuantes no município de Periquito, nos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

Gráfico 2 – Condição (situação geral de saúde) da população que faz uso de outras drogas, de acordo com as três equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), atuantes no município de Periquito, nos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

Gráfico 3 – Condição (situação geral de saúde) da população com diagnóstico de algum problema de saúde mental, de acordo com as três equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), atuantes no município de Periquito, nos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

Gráfico 4 – Informações sociodemográficas: situação no mercado de trabalho em janeiro de 2020, de acordo com as três equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), atuantes no município de Periquito, nos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

Quadros

Quadro 1 – Identificação de problemas, do estado e dos serviços de saúde da população:
aumento dos problemas relacionados à saúde mental

Quadro 2 – Identificação de problemas, do estado e dos serviços de saúde da população:
aumento da demanda na média e na alta complexidade

Quadro 3 – Identificação de problemas, do estado e dos serviços de saúde da população:
infraestrutura física não atende a demanda atual e de pessoal do setor de vigilância
epidemiológica e ambiental

Figuras

Figura 1 – Mapa da localização no Estado

Figura 2 – Percurso da lama de rejeitos da Barragem de Fundão (pertencente à Samarco, Vale, BHP Billiton), localizada no município de Mariana/MG, que teve destino final no litoral do Estado do Espírito Santo

Figura 3 – Mapa da localização das Unidades de Saúde Públicas do município de Periquito

1 – INTRODUÇÃO

O rompimento da barragem da Samarco, Vale e BHP Billinton, em Mariana/MG, em 5 de novembro de 2015, em que o município de Periquito foi atingido, ocasionou novas demandas e preocupações para a Secretaria Municipal de Saúde. A partir deste evento, pode-se observar, claramente, o surgimento de diversas doenças: de ordem gastrointestinal, de pele, emocional, comportamental e, até, dependência química. Isto corroborou para gerar aumento nos atendimentos de média e grande complexidade; conseqüentemente, trazendo custos para a administração pública, além de situações sociais inimagináveis.

Com o objetivo de melhorar, e amenizar, os impactos causados pelo rompimento da barragem de Mariana, este plano apresenta as principais propostas da Secretaria Municipal de Saúde. Assim, pretende-se ampliar os serviços já existentes; bem como a implantação de outros serviços na rede pública municipal de saúde. Juntos, ambos garantem assistência digna e contínua através das estratégias em saúde à comunidade. Município de Periquito é constituído dos distritos: Periquito (Sede), Pedra Corrida, São Sebastião do Baixo e Assentamento Liberdade.

2 – APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde de Periquito – SMS tem como missão e objetivo organizacional: formular, regular e fomentar as políticas de saúde do município, fundamentando-se sempre nas carências e necessidades dos munícipes e, desta forma, assegurar os princípios do Sistema Único de Saúde. Ao compreender sua missão, a SMS busca executar o desafio proposto através do entendimento e da contextualização do que se tem e onde se planejar chegar. Assim, é possível traçar o caminho a ser percorrido, com uma definição objetiva de estratégias que, por sua vez, deve ser materializada em políticas concretas que, por conseguinte, se expressam através de objetivos, diretrizes e metas.

3 – DIAGNÓSTICO DO MUNICÍPIO

3.1 – HISTÓRICO

A história de Periquito se inicia em 1939, quando o fazendeiro Waldemiro Barrel pagou uma promessa a São Sebastião, doando 15 alqueires de terras para a formação do lugarejo, no município de Açucena, às margens do rio Doce. Assim, foram chegando mais moradores, e o lugar foi se tornando um próspero povoado. Em 1944, o povoado passou a ser parada do trem da estrada de ferro Vitória-Minas, e passou a ser conhecido com o nome de Periquito. A estação ferroviária de Periquito, garantia intensa movimentação de pessoas e mercadorias. Devido à abundância de madeira e facilidade de mão de obra, grandes empresas instalaram unidades nas proximidades do povoado, visando à produção de carvão vegetal. Em 1962, o povoado foi transformado em Distrito, e teve crescimento acelerado com a instalação de grande empresa produtora de celulose em suas proximidades. Em 1991 teve início a mobilização para emancipação do Distrito, que se concretizou em 1995. (<https://cidades.ibge.hov.br/>).

3.2-ASPECTOS GERAIS DO MUNICÍPIO

O município de Periquito, está localizado na Mesorregião do Vale do Rio Doce e na Microrregião de IPATINGA. Está distante cerca de 278 quilômetros da capital e extensão territorial de 228,90 km². Sua população estimada de 6.738 pessoas, (estimativa do IBGE ano 2021).

Sua economia principal está baseada na extração de madeira, produção de carvão, e celulose, que sempre assegurou um significativo mercado de trabalho para mão-de-obra local. Outras fontes de trabalho atualmente e a fábricas de farinha de Osso que gera emprego para os moradores, Dois Postos De Gasolina, Prefeitura, Fabrica de Farinha de milho e mercados locais.

O município tem um enorme potencial agrícola e industrial. Sua vasta extensão territorial permite a instalações dos mais variados projetos empresariais .

Figura 1 – Mapa da localização em Estado



Fonte: IBGE 2017

3-3 ASPECTOS GERAIS DA COMUNIDADE

O Município de Periquito (Sede), e composto por uma Unidade Básica de Saúde (UBS),e uma Estratégica Saúde da Família (ESF), Sendo que duas equipes atuam na mesma estrutura física.

Unidade Básica de Saúde de Periquito (Sede), com funcionamento 24 hs, atendimento de livre demanda na Urgência e Emergência, com equipe composta por 04 Enfermeiros Plantonistas, 05 Técnicos de enfermagem, sendo 04 plantonistas e 01 de apoio, 05 Médicos, sendo, 02 clínico geral, 01 pediatra, 01 psiquiatra e ginecologista , 02 recepcionistas, 04 vigias plantonistas, 04 motorista plantonistas, 04 assistentes de serviços gerais.

A cobertura da ESF, e de 100% sendo cadastrados 1594 famílias e acompanhadas 4.625_pessoas.

Composta por 01 enfermeira,01 médico, 01 técnico de enfermagem e 07 Agentes Comunitário de Saúde (ACS).Contamos com ampla equipe de Odontologia, composta

por uma Coordenadora, 01 dentista , 03 Técnico saúde bucal. Sala de Vacina composta por uma Coordenadora, 03 técnicos de enfermagem.

3-4 ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DISTRITO DE PEDRA CORRIDA

O Distrito de Pedra Corrida é composto por uma equipe da Estratégia da Saúde da família (ESF), contendo 01 enfermeira, 01 clínico geral, 01 técnica de enfermagem, 03 agentes comunitárias de saúde (ACS). Com cobertura de 100% da população, sendo 445 famílias e acompanhadas 1399 pessoas .

As consultas especializadas como psiquiatria e ginecologia são encaminhadas para Unidade Básica de Saúde da Sede. O pediatra faz atendimento semanalmente no Distrito de Pedra Corrida.

A estrutura física não comporta a demanda de atendimento a população, que aumento significativo nos últimos anos, composta por apenas dois consultórios um da enfermagem outro do clinico geral, uma pequena área de recepção, sala improvisada para Agentes comunitários de Saúde, uma pequena sala para preparo de medicamento, curativo, banheiro e cozinha.

Não possuem transporte próprio para deslocamento dos pacientes para consulta especializadas, sendo necessário a terceirização do transporte.

O município conta com uma equipe do NASF, que atende Sede e os distritos, o que vem sobrecarregando a equipe com aumento significativo das demandas nos últimos anos, com esse aumento o município não tem condições de arcar, com novos gastos de contratações de mais profissionais, qualificados para melhoria do atendimento a população.

O objetivo é ampliar e qualificar o acesso dos atingidos aos serviços da atenção primaria com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica.

3-5 O Rompimento da Barragem de Fundão

No dia 5 de novembro de 2015, o rompimento da Barragem de Fundão, localizada no distrito de Bento Rodrigues, município de Mariana/MG, lançou, no meio ambiente, 62 milhões de m³ de rejeitos, resultado da produção de minério de ferro da mineradora Samarco (*joint venture* das empresas Vale e BHP Billiton). Com isso, no dia 6 de novembro do mesmo ano, a onda de rejeitos chegou à bacia do Rio Doce – processo que atingiu 82.646 km² de área total. Cinco dias depois, esta mesma onda chega ao Estado do Espírito Santo.

Com o rompimento da barragem de rejeitos da Samarco, Vale, os moradores periquitenses começaram a sofrer os primeiros impactos quatro dias depois, no dia 9. Nesta data, como os rejeitos e a lama da mineradora atingiram o Rio Doce, o fornecimento de água local foi suspenso. À mesma época, Periquito estava enfrentando um período de seca severa; o Córrego do Tavares, que abastece a sede, estava com nível muito baixo e com alterações de turbidez e odor fétido – o que impossibilitava o consumo da mesma. Nestes períodos, o Rio Doce era a segunda fonte direta de captação de água e abastecimento para a população. Não ter esta segunda fonte de captação, ocasionou um transtorno sem precedentes no município.

Vale ressaltar que as minas locais, próximas ao Rio Doce, onde a população tinha costume de buscar água, estavam contaminadas e a Vigilância Sanitária interditou o consumo da água retirada nestas minas.

No distrito de Pedra Corrida, a captação de água para fornecimento à população era realizada diretamente do Rio Doce. Com a chegada dos rejeitos, geraram-se mais transtornos. A população local ficou sem abastecimento de água.

A administração municipal, com o suporte da Equipe da Superintendência Regional de Saúde, realizou visitas aos locais sem abastecimento de água e, desta forma, buscou elaborar alternativas de reabastecimento local.

As consequências não pararam aí. Moradores e pescadores resgataram centenas de peixes que morreram devido à lama e os rejeitos. Claramente, os peixes não puderam ser consumidos e nas ruas próximas ao Rio Doce havia um forte e insistente odor.

Figura 2 – Percurso da lama de rejeitos da Barragem de Fundão, pertencente à Samarco. O destino final da lama foi o litoral do Estado do Espírito Santo



Fonte: <https://www.todamateria.com.br/desastre-de-mariana/>

A Secretaria Municipal de Saúde de Periquito, na ocasião da construção deste plano, tem o propósito de garantir o direito democrático em todas as circunstâncias. Com isso, como fase de construção deste, levantou dados epidemiológicos na saúde para que o plano fosse elaborado conforme a câmara técnica da saúde e CIF. Após este levantamento, a SMS convocou a comissão de atingidos do município para uma primeira conversa. Este primeiro contato ocorreu em 8 de julho de 2019. Lá, algumas mudanças desejadas pelo mesmo foram apresentadas. Ter o olhar dos atingidos nas propostas apresentadas foi crucial para a elaboração deste plano de ação. As propostas encontram-se nas planilhas anexas.

3-6 ESTRUTURA SANITÁRIA DO MUNICÍPIO DE PERIQUITO

Água

O sistema de abastecimento de água da Sede do Município de Periquito possui como fonte de captação, uma represa localizada no Córrego dos Tavares na qual são captados em média 15 L/s.

O distrito de Pedra Corrida possui como fonte principal o Rio Doce , na qual são captados em média 8,5L/s . Ressaltando que no ano de 2015, no distrito de Pedra Corrida contava com apenas 12 Poços Artesianos, já em 2022, temos registrado pela equipe Estratégia Saúde da Família (ESF), 108 Poços Artesianos.

Energia.

O Município de Periquito dispõe de energia elétrica distribuída em todo território por meio de única empresa responsável, a CEMIG (Companhia de Energia Elétrica de Minas Gerais).

Lixo.

O Município possui implantado a coleta semanalmente, com escalas por ruas. Coleta deste lixo e encaminhada para Usina de Reciclagem.

3-2 DIAGNÓSTICO EPIDEMIOLÓGICO

Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde.

A **Vigilância Epidemiológica** é definida como conjunto de ações que visam o conhecimento, detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com finalidade de recomendar e adotar medidas de intervenções em saúde pública.

Ações Gerais

- *Execução de controle ambiental, proteção do trabalhador,
- *Promoção e educação em saúde, mobilização social e controle de Arboviroses;
- *Ações de coleta sistemática, de consolidação, análise e interpretação de dados;
- *Divulgações de casos;
- *Avaliação de eficácia e efetividade das medidas adotadas;
- *Retroalimentação do sistema,
- *Assumir controle operativo de situações epidêmicas, quer de doenças de notificações compulsórias, quer agravos inusitados à saúde.

Tabela 2 – Informações das condições (situação geral de saúde) no e-SUS dos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

	Abril/2016	Abril/2017	Abril/2018	Abril/2019	Abril/2020	Abril/2021	Abril/2022
Está com câncer	08	06	11	10	08	13	16
Doenças do Aparelho circulatório	18	14	18	12	13	15	18
Doença do Aparelho Respiratório	07	06	09	03	06	08	09
Está fumante	233	266	286	329	316	363	382
Teve AVC/Derrame	14	17	15	18	21	19	23
Teve infarto	12	11	14	13	16	14	19

Internações nos últimos 12 meses	119	126	128	131	137	140	158
Violência doméstica	35	35	45	25	14	31	38
Acidente com animais Peçonhetos	01	23	15	19	13	20	10
Leishmaniose Tegumenar Americana	0	0	0	01	01	01	0
Leishmaniose Visceral ÓBITO	0	01	0	0	0	0	0
Cães positivos Leishmaniose Visceral	0	82	16	0	0	0	16

3-7 Vigilância da Qualidade da Água.

VIGIAGUA-Visa avaliar e gerenciar os riscos à saúde relacionados ao abastecimento de água, como intuito de reduzir a morbimortalidade por doenças e agravos de transmissão hídrica, bem como buscar a melhoria das condições sanitárias das formas de abastecimento de água.

O programa consiste nos conjuntos de ações adotadas continuamente para garantir que água consumida pela população atenda ao padrão de potabilidade estabelecido na legislação vigente, bem como avaliar e prevenir os possíveis riscos que o sistema e as soluções alternativas de abastecimento de água podem representar à população abastecida.

Mensalmente são realizados análises em amostras de água para o consumo humano, parâmetros coliformes totais, cloro residual, cloro livre, turbidez e PH .

O município de Periquito (Sede), capta água no Córrego dos Tavares, e o plano B, sempre foi captação no Rio Doce pela Copasa. No dia do rompimento da Barragem o município já estava enfrentando problemas com qualidade da água devido longo período de estiagem, com isso o nível de água abaixou muito, houve alterações na qualidade de água mesmo sendo tratada.

Equipe de Epidemiologia e VIGIAGUA realizaram monitoramento da água nesse período, de transtorno sem fonte alternativa para suprir as necessidades dos munícipes.

No dia 09/12/2015 coleta realizada na NASCENTE DA REPRESA DO CAMPO (CORREGO DOS TAVARES).

Nome do Ensaio: Cor Verdadeira:

Conclusão : INSATISFATÓRIA

Turbidez: INSATISFATÓRIA

ETA PERIQUITO (SEDE). COLETA 03/12/2015

Nome do Ensaio: Coliformes Totais

Conclusão: INSATISFATÓRIA

Nome Ensaio: Escherichia Coli

Conclusão: SATISFATÓRIA

O distrito de Pedra Corrida possui como fonte de captação o Rio Doce, cabe ressaltar que ponto de captação foi afetado pelo rejeitos de Mineração proveniente do rompimento da Barragem de Mariana. Na ocasião foi necessário interromper a captação de água na data de 07/11/2015, sendo necessário suprir o abastecimento de água do distrito com caminhões pipas, distribuição de água mineral para suprir as necessidades da população.

ETA PEDRA CORRIDA . COLETA 01/12/2015

Nome do Ensaio: Coliformes Totais

Conclusão: INSATISFATÓRIA

Nome do Ensaio: Escherichia Coli

Conclusão: Satisfatória

Nome do Ensaio: MAGANÊS

Conclusão: INSASTISFATÓRIA

Nome do Ensaio: ASPECTO

Conclusão: INSATISFATÓRIA .

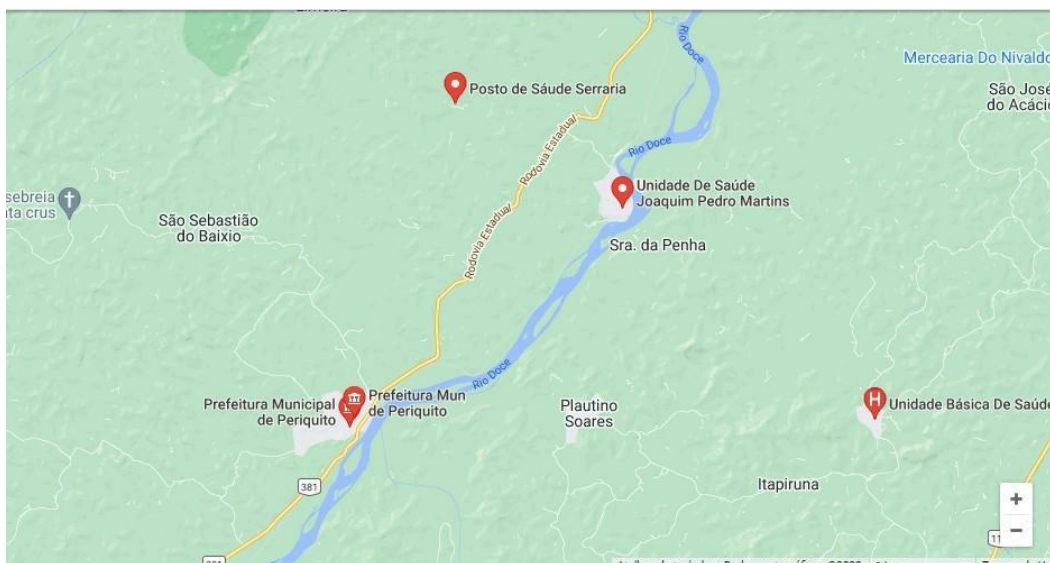
Segue copia dos Laudos em Anexo.

3-8 Saúde do Trabalhador: é o conjunto de atividades do campo da saúde coletiva que se destina, por meio das ações de vigilância epidemiológica e vigilância sanitária, à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores. Este serviço também visa à recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho vivenciadas. Na ocasião do crime socioambiental, Periquito foi impactado com estresse por falta de água, devido à bomba de captação de água ter sido tomada pela lama – causando falta de água aos moradores. Após o restabelecimento da distribuição de água, a população começou a relatar sintomas e queixas que foram se tornando bem comuns, entre elas: lesões na pele, irritabilidade, diarreia, ansiedade, desânimo, insônia, tristeza e dores abdominais. Através de um levantamento, notou-se, ainda, que hábitos dos pescadores profissionais e amadores foram alterados de forma abrupta. Estes ficaram impossibilitados de levar o sustento às suas famílias; uma vez que a comercialização de peixes foi proibida. Concomitantemente, a Fundação Renova utilizou medidas para identificar e fornecer um auxílio emergencial a esta fatia da população. Contudo, os critérios definidos para identificar esta parte da população atingida não foram os mais ideais. Todas as famílias vivem a ausência do rio. Para algumas, ele era o único instrumento de lazer. Conseqüentemente, várias pessoas que passavam o seu tempo no rio, ficaram ociosas e acabaram buscando o caminho do álcool e das drogas. O aumento da violência nas famílias casou as notificações no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – SINAN na área da saúde. Para validar a veracidade do período que Periquito ficou sem água, a Fundação Renova exigiu da população que procurasse as unidades de saúde cadastrada para solicitar declarações de vínculo e, assim, receber os benefícios. Atender esta demanda foi bem difícil para os profissionais de saúde porque, na mesma época, havia um surto de febre amarela. A população vulnerável teve a situação agravada. A oferta de emprego e a renda do município são pequenas quando comparadas à demanda populacional e, depois deste crime socioambiental, as mesmas foram atingidas direta e indiretamente. No município, surgiu a necessidade de reestruturar e aumentar os serviços

prestados aos cidadãos pela SMS com credenciamento de serviço privado e financiado pelo SUS conforme abaixo relacionado:

- Três Estratégias Saúde da Família (horário de funcionamento: 7h às 16h). Com uma cobertura de 100% da população, cada equipe está composta de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde;
- Uma equipe Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF com: duas psicólogas, um educador físico, um fonoaudiólogo, dois fisioterapeutas, uma nutricionista e uma farmacêutica (horário de funcionamento: 7h às 16h) para todo o município;
- Uma farmácia municipal composta por um técnico em farmácia e um farmacêutico;
- Três laboratórios conveniados (Vila Rica, Einstein e Laborcentro) sendo que há um ponto de coleta conveniado que atende no município;
- Dois Consórcios Intermunicipais de Saúde: Consaúde e Consurge. São conveniados do município, mas que a prestação de serviço se dá em cidades vizinhas.

Figura 3 – Mapa da localização das Unidades Públicas de Saúde do Município de Periquito



Fonte: Google Maps

O território e a população são cadastrados em três equipes de saúde da família. Para melhor entendimento, hoje está assim, distribuído por distrito, conforme tabela 4 abaixo:

Tabela 1 – Descrição do território da área de abrangência das unidades

Rua Senador Milton Campos, 270, Centro, Periquito/MG
CEP: 35118-000 | Telefones: (33) 3298-3238
Site: www.periquito.mg.gov.br / E-mail: saude@periquito.mg.gov.br

Descrição e localização dos serviços de saúde no município de Periquito

ESF 1 (localização: Avenida Senador Milton Campos, 245)	Rua São Sebastião	Rua Mato Grosso
	Rua Sergipe	Rua Nova
	Rua São Paulo	Rua Alessandro Mafra
	Rua São José	Rua São Luiz
	Rua Lúcio de Oliveira	Rua Paraná
	Rua da Vitória	Rua Um
	Rua Israel Pinheiro	Rua Bahia
	Rua Jacarandá	Praça José Nelson
	Rua Ipê	Rua Pará
	Rua Pau Brasil	Rua Santos Fernandes
	Rua Jose Valdir	Rua Camélia
	Rua Jatobá	Rua Flamboyant
	Rua Waldemiro Barrel	Rua Senador Milton Campos
	Rua Alagoas	Avenida Senador Getúlio de Carvalho
	Rua Rio Doce	Rua Oiti
	Rua da Igreja Velha	Rua Castanheira
Rua José Martins Moraes Jr.	Rua Cedro	
Rua José Gonçalves	Praça da Estação e Fazenda Barrel	

ESF 02 (localização: Rua Governador Valadares, 108)	Rua Luiz Ramires	Rua José Pires
	Rua José Vitor	Rua B
	Rua José Lopes	Rua C
	Rua Sândalo	Roças
	Rua Palmeira	Rua Governador Valadares
	Rua Gameleira	Rua Açucena
	Rua Acácia	Rua José de Almeida
	Rua Cedro	Rua Belga Mineira

	Rua Jacarandá	Rua Santos Dumont
	Rua Açucena	Rua dos Andradas
	Rua Pinheiros	Rua Péricles Ramos
	Rua Camélia	Rua Jesus Godoy
	Rua Citriodoro	Rua Francisco Silveira Filho
	Rua Sapucaia	Rua Acesita
	Rua Jonas Borges	Rua José Lino Balbino
	Rua Oscar Rodrigues	Rua José de Souza
	Rua Sebastião Correia	Toca
	Rua Sebastião Rodrigues	Rua Laurindo Rodrigues
	Rua Nossa Senhora da Penha	Rua José Policarpo
	Rua Beira Rio	Rua Ademar da Silva Couto
	Rua Luiz Portugal de Almeida	Praça Sebastião Moreira Guimarães
	Rua Orozimbo	Fazenda Coqueria
	Rua Antonio Geraldo	Rua Nedina Maria Nascimento
	Fazenda Sousa	Fazenda Beira Linha

Periquito teve um aumento muito grande nos números de câncer no período avaliado. Dentre este aumento, apresenta-se o câncer do sistema digestivo no sexo masculino. Muitos munícipes mantinham um consumo grande de peixes. Muitos produtores rurais periquitenses plantam nas ilhas e margens do Rio Doce. Outros comercializavam esses produtos no município, para complementar a renda familiar. Em 2017, ocorreu um óbito no distrito de Pedra Corrida por **leishmaniose visceral**. Após o óbito, investigações e testes foram realizados para leishmaniose visceral canina. O fato foi recebido com grande preocupação devido ao altíssimo número de cães positivos para a doença. A incidência maior de casos aconteceu, justamente, na sede e no distrito de Pedra Corrida.

Periquito possui um Programa de Saúde Mental estruturado que dá assistência à população. Este programa conta com profissionais especializados e oferece atividades diversas que visam aumentar a qualidade de vida de seus usuários. No entanto, nota-se crescimento significativo de 2015 até o atual momento nos casos de transtornos mentais e abuso de álcool e outras drogas no município. Este dado coincide com o rompimento da barragem de Fundão

em Mariana, quando também afetou aos moradores da região com a chegada dos rejeitos de minérios.

A partir de então, percebe-se grande desgaste na população. Esta vem enfrentando desestruturas emocionais e uso crescente de psicofármacos. De acordo com as atividades desenvolvidas no Programa de Saúde Mental, percebe-se que as buscas por consultas psicológicas e de psiquiatria estão em alta e crescendo; sendo esse fluxo responsável pela necessidade de contratação de mais profissionais para atender a crescente demanda e, desta forma, onerando e sobrecarregando o serviço de saúde municipal.

A população vive alarmada, com receio de desenvolver algum tipo de dano à sua saúde física através do consumo de água e peixes do local afetado pelos rejeitos do rompimento da barragem. É possível compreender que, em um futuro próximo, variados danos à saúde mental dessa população possam ocorrer. A exemplo de dados já apurados até o momento, a perspectiva é assustadora em longo prazo visando o ritmo de crescimento das demandas. A expectativa é de que haja o aumento de casos de depressão, ansiedade, estresse, consumo abusivo de substâncias psicoativas em geral e demais consequências delas. É sabido que o consumo em demasia destas substâncias citadas causa não somente a dependência, bem como vulnerabilidades sociais através de comprometimento de emprego, conflitos familiares, aumento de violências de diversas naturezas, suicídios, endividamentos, criminalidade. Estende-se tais danos mencionados aos profissionais que atuam em diversos setores que atendem esta mesma população considerada vulnerável aos danos citados anteriormente. Contudo, é grande a apreensão do que está por vir baseada no que já se sabe até o momento. Analisando o número de pacientes cadastrados no Programa de Saúde Mental de Periquito (DIGNAMENTE) na atualidade, foi constatado que, de 2015 até o momento, houve aumento de 144 pacientes, dentre estes, 30 são por uso abusivo de álcool e droga. Alguns usuários com internações voluntárias e outros com agravo de serem compulsórias em clínicas de reabilitação para dependentes químicos. Outra preocupação de internação é a internação do tipo compulsória, sendo necessária avaliação criteriosa.

É importante frisar que, outros atendimentos relacionados ao uso de álcool e drogas também são absorvidos pelas ESFs, sendo o número de pessoas afetadas muito maior nesse processo. Diante do exposto, o município de Periquito tem grande desafio pela frente com a atual realidade apresentada.

O município necessita de investimento em projetos voltados para a qualidade de vida futura e redução de danos já evidenciados. Demandando, enfim, todo tipo de esforços para conter a crescente instabilidade emocional aqui percebida nos últimos anos.

Todo investimento na saúde física e mental do indivíduo merece olhar especializado e humanizado, prezando pela estabilidade e manutenção de sua integridade. Desta forma, não há como adiar tais ações que, se tornaram urgentes, devido ao resultado das análises de dados, considerando a crescente demanda.

Tabela 3 – Informações das condições (situação geral de saúde), no e-SUS dos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

	2011	2012	2013	2014	2015		
Faz uso de álcool	98	106	212	196	202		
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Faz uso de outras drogas	137	149	152	148	168		
Faz uso de álcool	356	323	356	409	527	785	822
Teve diagnóstico	77	89	88	96	108		
Faz uso de outras drogas	105	131	145	141	154	172	180
Teve diagnóstico	148	175	181	192	202	198	214
de algum problema de saúde mental							

Gráfico 1 – Condição (situação geral de saúde) da população que faz uso de álcool, de acordo com as três equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), atuantes no município de Periquito, nos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

Gráfico 2 – Condição (situação geral de saúde) da população que faz uso de outras drogas, de acordo com as três equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), atuantes no município de Periquito, nos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

Gráfico 3 – Condição (situação geral de saúde) da população com diagnóstico de algum problema de saúde mental, de acordo com as três equipes Estratégia Saúde da Família (ESF), atuantes no município de Periquito, nos seis anos que sucedem ao crime socioambiental de 2015 (rompimento da Barragem de Fundão)

3.9 Trabalho e rendimento

Agora, verifica-se um panorama de ocupação laboral em Periquito conforme segue: entre janeiro e julho de 2022, houve 82 admissões formais e 86 desligamentos, resultando em um saldo negativo de - 4 novos trabalhadores. Este desempenho é superior ao do ano passado, quando o saldo foi de - 26.

Na pequena região de Ipatinga, este é o 18º melhor desempenho em termos absolutos. Considerando a geração de vagas pelo tamanho da população, a cidade é a 18ª que mais cresce na região. Destacam-se, positivamente, o abate e a fabricação de produtos de carne (4) e a moagem, a fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais (4).

Ao longo do ano, a geração de emprego no município possui meses de alta e de baixa. Nesta premissa, o mês de agosto costuma apresentar maior número de contratações e o mês de novembro, normalmente, tem o menor saldo de empregos. Pelas projeções realizadas recentemente, o mês atual de setembro deve apresentar um saldo de zero empregos.

O município possui 439 empregos com carteira assinada. A ocupação predominante destes trabalhadores é a de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais). Ao todo, são 55 motoristas. Em seguida, figuram professores de nível superior do ensino fundamental (primeiro ao quinto ano). Um total de 40. Segue-se com os frentistas – que totalizam 30 trabalhadores na função. A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 1,4 mil, valor abaixo da média do estado, que figura uma média de R\$ 2,2 mil.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Periquito pode ser considerada alta e é relativamente superior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 95,1% do total de remunerações do município. Já as classes mais altas representam 0%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas do município tem uma concentração 40,4 pontos percentuais maiores que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação de 15,8 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (137), transporte intermunicipal de carga (64) e comércio varejista de combustíveis (42). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de reparação de subprodutos do abate e extração de madeira em florestas plantadas.

4- Plano de Ação

Diante das informações contidas anteriormente no corpo deste documento, seguem os quadros 1, 2, 3 e 4 como plano de ação. Nestes quadros poderão ser verificados os problemas identificados até o momento, as ações a serem adotadas, objetivo que o município visa atingir, a meta a ser alcançada, os indicadores avaliados, o prazo estabelecido pelo município para o cumprimento do plano de ação, qual o recurso e o custo que as ações irão gerar devendo aqueles serem assumidos pela Fundação Renova.

5– CONCLUSÃO

A execução desse plano é de fundamental importância para o bem estar e melhor condição de saúde da população de Periquito - que irá receber atenção adequada e digna para reparar os danos sofridos a partir do desastre do rompimento da barragem de Fundão.

Todas as ações necessárias para a articulação, mobilização, encaminhamento e monitoramento da trajetória do público-alvo da execução de Acompanhamento as Famílias Atingidas estão estabelecidas no presente plano de trabalho – que ocorrerá em momento oportuno.

Porém, todas as orientações que o município receber posteriormente ao firmamento da parceria com a instituição, deverão ser atendidas, na íntegra, pela Equipe de Referência. As ações executadas e desenvolvidas, bem como, as orientações serão registradas em atas do Conselho Municipal de Saúde deste município com a participação de representantes dos usuários. Estes instrumentos de gestão darão condições técnicas de avaliar o real cumprimento das metas e das ações aqui propostas. Será possível avaliar os resultados e, se necessário, promover adequações, correções e reformulações atendendo a necessidade de saúde dos atingidos.

6- Atenção Primária

Eixo Temático: Atenção Primária						
<p>Identificação do Problema: A UBS da Sede, hoje não comporta as demandas de atendimento, não tem consultórios adequando, há problemas de infiltração quando chove, a instalação não suporta demanda do eletrônicos, tias como ar condicionado e câmara fria. Sala de vacina muito pequena, dificultando atendimento principalmente em campanhas de vacinação.</p> <p>ESF DE Pedra Corrida foi construído há mais de 10 anos pela Usina Hidroelétrica, construção pequena, poucos consultórios, terreno não tem como expandir.</p>						
<p>Objetivos: A construção de uma nova unidade Básica de saúde na Sede Periquito, tem como objetivo, melhorar a demanda no atendimento a população.</p> <p>A construção de uma estrutura de ESF, do Distrito de Pedra Corrida, vai melhorar acolhimento e atendimento a população.</p>						
Ações						
Item	Tipo da Ação	Descrição da Ação	Prazo de início	Prazo para conclusão	Custo	Responsável
01	Investimento	Aquisição de dois Terrenos para construção da UBS e ESF.	Imediato previsto para segundo semestre de 2023	03 meses previsto para segundo semestre 2023	1.200.000.00	Administração e Secretaria Municipal de Saúde

02	Investimento	Aquisição para construção da UBS na Sede Periquito Garantir à a população acesso ao serviço de saúde na atenção primária.	Imediato após a compra dos terrenos, previsto para início no primeiro semestre de 2024	Previsto para primeiro semestre de 2024.	4.800.000.00	Administração e Secretaria Municipal de Saúde
03	Investimento	Aquisição para construção da ESF distrito Pedra Corrida. Garantir à a população acesso ao serviço de saúde na atenção primária.	Imediato após a compra dos terrenos, previsto para início no primeiro	Previsto para primeiro semestre de 2024	2.800.000.00	Administração e Secretaria Municipal de Saúde
04	Custeio	Mobílias e Aquisição de equipamentos para composição da UBS Sede Periquito e ESF de Pedra Corrida	Previsto para segundo semestre de 2024	Segundo Semestre 2024	900.000.00	Administração e Secretaria Municipal de Saúde
05	Custeio	Contratação de 02 equipes multiprofissional composta por profissionais: 02 clínicos geral, 01 psiquiatra, 03	Imediato após a compra dos terrenos, previsto para início no primeiro semestre de 2024	Previsto para segundo semestre 2024	85.000.000.00 Mensal por 10 anos.	Administração e Secretaria Municipal de Saúde

		técnicos de enfermagem, 02 auxiliares administrativos, 02 auxiliares serviço gerais, 02 vigias, 02 fonoaudiólogos 02 psicólogos, 02 terapeutas ocupacional,				
06	custeio	Repasse para consórcio intermunicipal de especialidades médicas (Consaúde), dermatologista, gastroenterologista, cardiologista, neurologista.	Imediato previsto para segundo semestre de 2023	Início previsto para primeiro semestre de 2024	100.000.00 Mensal por 10 anos.	Administração e Secretaria Municipal de Saúde
07	investimento	Aquisição de 02 Geradores de energia para UBS e sala de imunização	Previsto para segundo semestre de 2024	Segundo Semestre 2024	145,000,00	Administração e Secretaria Municipal de Saúde
08	Investimento	Aquisição de um veículo Van 21 Lugares, para facilitar o transporte dos pacientes para tratamento fora de domicílio.	Segundo semestre 2024.	Segundo semestre 2024.	390.000.00	Administração e Secretaria Municipal de Saúde

09	Investimento	<p>Aquisição de 02 ambulâncias,01 para UBS Sede Periquito, para transporte de pacientes para unidades hospitalares</p> <p>01 para ESF, distrito Pedra Corrida para transporte dos pacientes para Sede. O distrito de Pedra Corrida não possui ambulância.</p>	Segundo semestre 2024.	Segundo semestre 2024.	300.000.00	Administração e Secretaria Municipal de Saúde
----	--------------	---	------------------------	------------------------	------------	---

7-Assistência Farmacêutica

Eixo Temático: Assistência Farmacêutica						
Identificação do Problema: Além dos atendimentos básicos e especializados, o município necessita de medicamentos para que possam retomar sua saúde física e mental. Após serem atendidos e identificadas as demandas medicamentosas, o município necessitará ter a sua disposição os medicamentos básicos.						
Objetivos: Identificar o perfil atual e monitorar a evolução do mesmo						
Ações						
Item	Tipo da Ação	Descrição da Ação	Prazo de início	Prazo para conclusão	Custo	Responsável
01	Custeio	Aquisição de medicamentos ansiolíticos e	Imediato Início para	Segundo Semestre 2023	10.000.00 Mensal	Administração e Secretaria

		antidepressivos, de uso da população atingida	segundo semestre de 2023		Por 10 anos	Municipal de Saúde
--	--	---	--------------------------	--	-------------	--------------------

8- Vigilância Epidemiológica

Eixo Temático: Vigilância Epidemiológica						
<p>Identificação do Problema: O município de Periquito recebia equipe de Endemias da Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano anualmente, para realização da Pesquisa Entomológica para Leishmaniose do mosquito “Palha ” nome científico Lutzomyia longipalpis, Os resultados sempre negativos .Em 2017 registramos um óbito por LEISHMANIOSE VISCERAL, no Distrito de Pedra Corrida, foi realizado investigações de campo, foi detectado que o cão do paciente que veio a óbito, apresentava todos sinais e sintomas da Leishmaniose visceral Canina. Realizamos teste para Leishmaniose visceral canina e confirmados 82 cães positivos no teste e Sorologia. Após o rompimento da Barragem o mosquito “Palha”, que é o mosquito silvestre, que tem como habitat natural florestas e matas as margens do rio Doce, passa a ser endêmico em todo território do município, ocasionando grande problemas de saúde pública.</p>						
Objetivos: Identificar o perfil atual e monitorar a evolução do mesmo						
Ações						
Item	Tipo da Ação	Descrição da Ação	Prazo de início	Prazo para conclusão	Custo	Responsável
01	Custeio	Contratação veterinário para atender demandas de Leishmanioses visceral canina	Imediato Início para segundo semestre de 2023	Segundo semestre 2023	5.000.00 Mensal Por 10 anos	Administração e Secretaria Municipal de Saúde

02	Custeio	Mobílias e aquisição de equipamentos para consultório do veterinário	Imediato Início para segundo semestre de 2023	Segundo semestre 2023	150.000.00	Administração e Secretaria Municipal de Saúde
03	Investimento	Aquisição de Bomba motorizada para realização de bloqueio focal do mosquito transmissor da Leishmaniose	Imediato Início para segundo semestre de 2023	Segundo Semestre 2023	20.000.00	Administração e Secretaria Municipal de Saúde

Quadro 3 – Identificação de problemas, do estado e dos serviços de saúde da população: infraestrutura física não atende a demanda atual e de pessoal do setor de vigilância epidemiológica e ambiental



Irany Benigna da Silva

Secretaria Municipal de Saúde



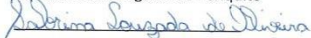
José de Oliveira Flor

Prefeito Municipal Periquito



Patricia de Oliveira Vieira

Comissão de Atingidos de Periquito



Sabrina Louzada de Oliveira

Comissão de Atingidos de Periquito



Gerson Eduardo da Costa

Comissão de Atingidos de Periquito



Cristiana Rosa de Lima Almeida

Comissão de Atingidos de Periquito



Lucinea de Souza Oliveira

Comissão de Atingidos de Periquito